



Empresários bem-sucedidos não esperam por uma ideia brilhante. Eles vão trabalhar

Peter Drucker



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

## Indústria reage decepcionada com Banco Central: "Economia brasileira é penalizada"

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de reduzir a taxa de juros, a Selic, em 0,25 ponto percentual (p.p) para 14,25% ao ano (a.a.) foi considerada insuficiente e incapaz de reverter "o quadro de estagnação dos investimentos e asfixia financeira das empresas e das famílias brasileiras", afirma a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo a entidade, o novo nível da Selic está 3,1 pontos percentuais acima do patamar de equilíbrio, de 11,1% a.a., que conseguiria balancear o pleno emprego e o controle da inflação. Na avaliação da CNI, o acordo entre Estados Unidos e Irã para o fim da guerra abre cenário para o Banco Central intensificar o ciclo de cortes da Selic na próxima reunião.



"Enquanto os juros reais continuarem tão elevados, beneficiando diretamente o capital especulativo, o custo do crédito vai seguir inviabilizando os planos de produção e expansão da indústria. Da mesma forma, a medida se mostra ineficaz em aliviar o orçamento das famílias, das empresas e do próprio governo, que seguirão estrangulados pelo serviço da dívida, adiando a retomada do consumo e do investimento e a superação do fantasma da inadimplência"

Ricardo Alban, presidente da CNI

### 45% do setor projeta alta do endividamento bancário

O passivo das empresas deve aumentar no próximo trimestre em meio a maior necessidade de financiamento para honrar o pagamento de despesas do dia a dia. O levantamento inédito divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que 45% das empresas industriais projetam alta do endividamento bancário nos próximos três meses. A necessidade de financiamento em contas a receber surge quando uma empresa vende produtos a prazo, mas precisa de dinheiro imediato para pagar despesas do dia a dia.

### Necessidade de capital de giro

"A política monetária atual tem afetado as empresas industriais, principalmente, pelo encarecimento do crédito e pelo aumento das despesas financeiras. Com o juro real em torno de 10% ao ano, as empresas enfrentam mais dificuldade para financiar capital de giro, rolar dívidas e sustentar investimentos", afirma Maria Virginia Colusso, analista de Políticas e Indústria da CNI.



Divulgação



### Abrasel afirma que pressão por fim da escala 6x1 "desrespeita democracia"

A abertura do Congresso da Abrasel foi marcada por apelos ao governo federal e ao Congresso Nacional. O presidente da entidade, Paulo Solmucci, destacou que o país ainda não dá importância ao ganho de produtividade. "Entendo que, se não tivermos uma obsessão nacional e governamental por essa questão, se não conseguirmos transformar e ajudar a sociedade a entender isso, não vamos cumprir o papel de enriquecer o país com inclusão social." A Abrasel apontou que está enfrentando o grande desafio do debate em torno da escala 6x1. "O fato é que deixamos passar na Câmara uma coisa que não deveríamos ter deixado passar: algo com potencial de ser uma catástrofe socioeconômica jamais vista no nosso país. Mas o Senado teve a coragem como na Casa Revisora de propor um debate mais sereno e maduro", completou.

### Milícias digitais

Segundo a Abrasel, os parlamentares estão sendo "acuados pelas milícias digitais". "Eu enxergo que o que aconteceu na Câmara é uma ameaça à democracia. Conversei com dezenas de deputados, alguns presentes aqui, que se viram impedidos de exercer o seu voto, com pressão desproporcional e descabida em ano de eleição."

### Comissão geral no Senado

O senador Izalci Lucas (PL/DF) se pronunciou no evento sobre o assunto afirmando que vai resistir às pressões. E que será criada uma comissão geral no Senado para debater o tema, já decidida pelo presidente David Alcolumbre. "O Senado Federal não é cartório. Nós não vamos simplesmente carimbar aquilo que a Câmara vem discutindo já há alguns meses. Somos uma casa revisora e tem por obrigação realmente rever aquilo que está errado."

Samanta Sallum/C.B./DA Press



Eduardo Dias, diretor de Relações Governamentais da Coca-Cola Company; Thales Furtado, presidente da Abrasel-DF; Beto Pinheiro, vice-presidente da Abrasel-DF; Rose Rainha, superintendente do Sebrae-DF; e Jael Silva, presidente do Sindhobar-DF

### Presenças

Empresários do setor, autoridades, parlamentares e convidados participaram da solenidade de abertura do Congresso Abrasel no centro de convenções Brasil 21, na noite de terça-feira.

Samanta Sallum/C.B./DA Press



Izalci Lucas e Rodrigo Rollemberg

Samanta Sallum/C.B./DA Press



Superintendentes João Marcos Mesquita, do Manhattan Shopping; Ricardo Vieira, do Terraço Shopping; e Gilberto Azevedo, do Brasília Shopping

## INVESTIGAÇÃO / Polícia e Ministério Público cumprem mandados de busca após suspeita de ocultação de patrimônio e transações incompatíveis de agentes públicos

# Operação mira ex-secretário

Benné Mendonça/Sec

» CARLOS SILVA

O Ministério Público (MPDFT) e a Polícia Civil (PCDF) realizaram, ontem, uma operação para investigar um suposto esquema envolvendo crimes contra a administração pública, lavagem de dinheiro e associação criminosa. A ação é conduzida pela Delegacia de Repressão à Corrupção (DRCOR), da Divisão Especial de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor), em conjunto com promotores de Justiça do MPDFT. Entre os investigados está o ex-secretário de Economia do DF Ney Ferraz, cuja defesa não se pronunciou até o fechamento desta edição.

Segundo os investigadores, a apuração foi iniciada em fevereiro de 2025, após a identificação de movimentações financeiras e patrimoniais consideradas incompatíveis com a capacidade econômica formalmente declarada por alguns dos investigados. A suspeita levou ao aprofundamento das investigações, que passaram a analisar a origem dos recursos movimentados e a possível existência de mecanismos para ocultação de patrimônio.

Ao longo dos últimos meses, os investigadores reuniram



Entre os investigados está o ex-secretário de Economia do DF Ney Ferraz; defesa não se pronunciou

elementos que apontariam para a utilização de estratégias destinadas a esconder a origem de valores e dissimular bens, além da suposta atuação coordenada entre agentes públicos e particulares para a obtenção de vantagens indevidas. As autoridades trabalharam com a hipótese de que recursos de origem ilícita tenham

sido movimentados por meio de operações destinadas a dificultar o rastreamento do dinheiro.

Como parte da ofensiva de ontem, foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão em imóveis ligados aos investigados nas regiões administrativas de Planaltina e do Noroeste. Também houve cumprimento

de medida judicial em um órgão público do Distrito Federal. Além das buscas, a Justiça autorizou medidas patrimoniais para garantir a preservação de ativos que possam ter relação com os fatos investigados, evitando eventual ocultação ou dilapidação de patrimônio durante o andamento das apurações.

As medidas cautelares foram autorizadas pelo Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJ-DF), após representação por parte dos órgãos responsáveis pela investigação. O objetivo é assegurar a coleta de provas e preservar elementos que possam auxiliar na identificação da dinâmica do suposto esquema criminoso.

De acordo com a Polícia Civil e com o Ministério Público, um dos fatos que chamaram a atenção dos investigadores no início da apuração foi a compra de peças de vestuário de alto padrão mediante pagamentos realizados integralmente em dinheiro vivo. A circunstância despertou suspeitas por estar associada a outros indícios encontrados durante a investigação e acabou dando origem ao nome da operação — Black-Tie.

As autoridades destacaram, contudo, que as diligências ainda estão em andamento e que as suspeitas apuradas dependem de confirmação ao longo do processo investigativo. Os elementos reunidos até o momento serviram de base para a adoção das medidas cautelares, mas a eventual responsabilização dos investigados dependerá do avanço das investigações e da análise das provas coletadas.

### PICADAS

## DF tem 1.974 acidentes por escorpião em 5 meses

» DARCIANNE DIOGO

O Distrito Federal registrou 1.974 acidentes por escorpião, 6,42% a mais do que nos primeiros cinco meses de 2025, quando foram 1.855 casos, segundo a Secretaria de Saúde (SES-DF). A preocupação em torno do aracnídeo veio à tona após uma menina de 11 anos ser picada ao calçar o tênis para ir à escola, no Riacho Fundo 1, há seis dias.

Valentina Lima seguia internada ontem, em estado grave, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Santa Lúcia, na Asa Norte. Familiares e amigos realizaram um ato no estacionamento, com orações em favor da saúde da menina.

Claudete Cirino, tia da criança, contou que, por causa da dor, Valentina demorou para tirar o pé do calçado, sendo picada mais duas vezes. Na madrugada de sexta para sábado, a criança sofreu três paradas cardíacas, precisando ser intubada.

Ainda de acordo com Claudete, em um ano, mais de 200 escorpiões foram encontrados na mesma casa onde Valentina sofreu o incidente.

## OBITUÁRIO/ Sepultamentos realizados em 17 de junho de 2026

### » Campo da Esperança

Almir Paulino Rocha, 61 anos  
Antônio Rodrigues de Souza, 83 anos  
Anunciata de Freitas, 90 anos  
Gaell Nunes Araújo, menos de 1 ano  
Helenilda da Silva, 58 anos  
Hélio Graça Mouta, 99 anos  
Jayme Leiro Vilan, 100 anos  
Joaquim Antônio Caiado, 81 anos  
José de Oliveira Souza Júnior, 68 anos  
José Luiz Villa Bande, 63 anos  
Lucas José de Jesus, 30 anos  
Mária Izabel de Aquino, 86 anos  
Milítana Ribeiro Evangelista, 90 anos  
Nanci Maria Nunes, 52 anos

Rafael Ferreira Paiva, menos de 1 ano  
Terezinha Pereira Laurentino, 94 anos  
Vera Magalhães Carsten, 89 anos

### » Taguatinga

Durvail Ferreira de Paula, 88 anos  
Elicia Guimarães de Melo, 91 anos  
Geovanne Ferreira da Silva, 51 anos  
José Batista das Neves Irmão, 89 anos  
Maria das Neves Lucinda, 91 anos

### » Gama

Ana Lúcia Marçal Azevedo, 65 anos  
Antônio Alves de Oliveira, 80 anos

Caio Silva de Araújo, menos de 1 ano  
José Ribamar Brandão Reis, 66 anos  
Maria Alzira da Silva, 90 anos  
Zenilda Rosa de Jesus Portella, 83 anos

### » Planaltina

Adenir Rosa de Jesus, 68 anos  
Arthur de Carvalho Vidal, 24 anos  
Clodoaldo Chagas de Castro, 53 anos  
Saturnino Alves Ponte, 55 anos

### » Brazlândia

Antônio Gomes de Oliveira, 74 anos  
Natália Cristina Rosa de Oliveira, 30 anos

### » Sobradinho

Maria José da Cunha, 90 anos  
Valdelice Brás da Cunha Cruz, 83 anos

### » Jardim Metropolitano

Aroldo da Silva Oliveira, 42 anos  
Chloe Rodrigues Queiroz, 2 anos  
Dalva Maria da Silva, 86 anos  
Flávia Loyane Teixeira de Sousa, 21 anos  
Manoel Coelho de Carvalho, 80 anos (cremação)  
Neusa Gomes de Carvalho Rodrigues, 69 anos